

Tuberculose Perinatal: Diagnóstico Tardio em Lactente

Resumo

Introdução: Tuberculose (TB) congênita/perinatal é uma doença rara, com aproximadamente 350 casos descritos na literatura. O quadro clínico é inespecífico e pode simular sepse neonatal. Os principais sintomas são: febre; irritabilidade; hepatoesplenomegalia; baixo ganho ponderal e dificuldade para se alimentar. O diagnóstico precoce é essencial para o prognóstico do recém-nascido, pois a mortalidade em crianças não tratadas é próxima de 50%, enquanto com o tratamento a taxa reduz para 22%. **Descrição:** Lactente feminina de sete meses foi hospitalizada em setembro de 2010 para investigação de quadro de tosse seca e adenomegalia em cadeias cervical direita e inguinal bilateral, há um mês, sem melhora após uso de antibioticoterapia para pneumonia. Mãe teve diagnóstico presuntivo de TB dois meses antes da gestação e não realizou tratamento de forma regular. Parto foi via vaginal e aleitamento materno exclusivo foi interrompido após um mês, quando mãe faleceu por sepse de foco pulmonar. Ultrassonografia (US) abdominal da criança demonstrou calcificações puntiformes hepáticas e esplênicas e em tomografia computadorizada (TC) foram visibilizadas consolidação e opacidade em vidro fosco e centrolobulares peribrônquicas em lobos pulmonares inferiores. Foi realizada biópsia de gânglio inguinal que evidenciou processo inflamatório crônico, granulomatoso, com necrose liquefativa, com cultura positiva para *Mycobacterium tuberculosis*. Foi iniciada, então, terapia com tuberculostáticos. Paciente evoluiu com melhora clínica durante o acompanhamento ambulatorial. **Comentários:** TB é prevalente no Brasil e deve ser considerada durante a gestação e a infância; assim, pode ser diagnosticada e tratada adequadamente. **Conclusão:** TB congênita/perinatal é uma doença de difícil diagnóstico. Gestantes com TB não tratadas aumentam o risco da forma perinatal da doença, e consequentemente pioram o prognóstico da criança.

Responsável

Ana Flavia Malheiros Torbey

Autores

Cristiane H.B.Tsuge; Bernardo A.Siebra; Amanda S.Fonte; Lívia C.Barros; Ana Flávia M.Torbey; Claudete A.A. Cardoso

Instituição

Universidade Federal Fluminense